



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2022/2**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
CNS 7215	Sociologia Rural	54 horas aula	Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal e Medicina Veterinária: Sexta Feira 9:10 às 11:50.
		T 3 cré. ou 54 horas aula	
		P 0	
		E 0	

**Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer - [zilma.isabel@ufsc.br](mailto:zilma.isabel@ufsc.br) -**

**II. REQUISITOS:**

Não se aplica

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

555 - Agronomia - 553 - Engenharia Florestal - 552 Medicina Veterinária

Horários: Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal e Medicina Veterinária: Sexta Feira 9:10 às 11:50.

**IV. EMENTA**

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

#### V. OBJETIVOS

**Objetivo geral:** Criar espaços de reflexão sobre o mundo rural brasileiro, com ênfase na compreensão da estrutura fundiária, da questão agrária nacional, do processo de estratificação e diversificação social no meio rural.

**Objetivos Específicos:**

- Propiciar aos alunos referenciais para o entendimento do mundo social, cultural e econômico;
- Habilitar no uso de instrumentos de análise sócio cultural para estudos sobre o meio rural brasileiro;
- Compreender a multidimensionalidade do mundo rural brasileiro;
- Desenvolver perspectiva crítica e humanística;

#### VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;
- II. Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;
- III. Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil;
- V. Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);
- VI. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII. Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro;
- VIII. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade

#### VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0

A disciplina não apresenta carga horária em extensão.

#### VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

<b>Carga Horária Total:</b>	54 horas
<b>Carga Horária de reposição Agronomia:</b>	3 horas
<b>Carga Horária de reposição Engenharia Florestal e Medicina Veterinária</b>	6 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Obs: Carga horária de reposição:** Serão feitas atividades de reposição através de estudos dirigidos de forma individual e em grupo, para o desenvolvimento de atividades vinculadas aos seminários temáticos e a realização da resenha final. Maiores detalhes no cronograma.

1. **Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas. A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.

2. **Estratégias metodológicas**

**Aulas presenciais:**

Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, web-café.

**Atividades de reposição para totalização de carga horária:**

Estudo de textos, Estudos dirigidos, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)

**Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional:**

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

**Suporte tecnológico**

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

**Cômputo da frequência**

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 54 h/a.

**Outras informações relacionadas a metodologia de ensino**

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:**

Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, feito pelo professor, preferencialmente na quinta feira das 13:00 às 16h00.

Monitores da disciplina: Não tem

**IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

**1. Estratégias de avaliação:**

- a) Estudo dirigido: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3). Em acordo com a turma poderá ser realizado de forma parcial ao ao final das unidades I,II e III ou de forma integral ao final da unidade III
- b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas:

1. Camponato - Agricultura Familiar
2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
6. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos primeiros povos
7. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos povos quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, caboclos.
8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
9. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
10. Práticas e contextos da Agricultura Familiar em Santa Catarina (ex: sistemas de integração).

Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário e textos escritos pela equipe.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- c) Resenha Temática: (Peso 3,5) Texto e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas a partir da 15 semana, a indicação do texto para resenha será feita em conjunto com o professor, definidas na terceira semana de aula.

**Previsão de datas avaliação**: Estudo dirigido nas semanas 5 e 6. Seminários temáticos entre semana 09 a 14 de acordo com sorteio para cada equipe. Resenha semana 15 a 17. Recuperação semana 18.

**2. Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

X. CRONOGRAMA Agronomia			Carga Horária	
Se	Data	Organização do conteúdo	Aula	Reposição
1	25/08	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3	
2	01/09	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3	
3	08/09	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	
4	15/09	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3	
5	22/09	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3	
6	29/09	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais; Atividade Avaliativa	3	
7	06/10	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	1
8	13/10	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	
9	20/10	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	
10	27/10	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;	3	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11	03/11	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	
12	10/11	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
13	17/11	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
14	24/11	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	1
15	01/12	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
16	08/12	Dia não letivo	0	
17	15/12	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	
18	22/12	Atividades de recuperação -	3	
Carga Horária parcial			51	3
Total			54	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

<b>X. CRONOGRAMA: Engenharia Florestal e Medicina Veterinária</b>			<b>Carga Horária</b>	
<b>S e</b>	<b>datas</b>	<b>Organização do conteúdo</b>	<b>Aula</b>	<b>Reposição</b>
1	26/08/22	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3	
2	02/09/22	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3	
3	09/09/22	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	
4	16/09/22	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3	
5	23/09/22	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3	1
6	30/09/22	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais; Atividade Avaliativa	3	1
7	07/10/22	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	1
8	14/10/22	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil; Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	1
9	21/10/22	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia	3	
10	28/10/22	Previsão de Feriado	0	
11	04/11/22	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	
12	11/11/22	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
13	18/11/22	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
14	25/11/22	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	1
15	02/12/22	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
16	09/12/22	Dia não letivo	0	
17	16/12/22	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

18	23/12/22	Atividades de recuperação -	3		
			Carga Horária parcial	48	6
			Total	54	

Observações:

1. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem
2. Previsão avaliação: Estudo dirigido nas semanas 5 ou 6. Seminários temáticos entre semana 06 a 14. Resenha a partir da semana 15.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica**

AUED, B.; VENDRAMINI, C. R. O campo em Debate. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39.

BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campo-Território: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. 124. Disponível: [www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900](http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900)

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007.

GOULART, A. Formação econômica de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. UFSC. 2007

MARES, C. F. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003

VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. SP: Edusp 2007

### **Bibliografia complementar**

AQUINO, J. R. (et al) Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira.  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso)

DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. SP: companhia das letras, 1996. (Tem exemplares na biblioteca e prof. irá disponibilizar em pdf)

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. (pdf)

MOREIRA, E. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. RJ: Civilização Brasileira, 2019. (pdf disponibilizado pelo professor)

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999

WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. SP: Ed. Elefante, 2020 (prof. irá disponibilizar em pdf)

DOWBOR, L.. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1  
<http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

NIERENBERG, D. HALWEIL. (dir) . 2011. Estado do Mundo: inovações que nutrem o planeta. Worldwatch Institute. 2011. Disponível: [http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011\\_portugues.pdf](http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011_portugues.pdf)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. 15. Out. 2000. Pg. 87 – 145. Disponível <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm>

VEIGA Jose Eli. Pobreza Rural, distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira. [www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo\\_73.pdf](http://www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo_73.pdf)

### **Bibliografia Digital**

Banco de dados e sites para pesquisa

AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR

<https://mpabrasil.org.br>

<https://viacampesina.org/en/>

<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/o-que-e-a-agricultura-familiar>

<https://via.ufsc.br/agricultura-familiar-nita/>

<https://anamariaprimavesi.com.br>

<https://www.socioambiental.org/pt-br>

<http://www.etnolinguistica.org/hist:p115-132>

<http://ailtonkrenak.blogspot.com>

<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/9447>

<http://www.indiosonline.net>

<http://www.webindigena.org>

BANCO MUNDIAL

<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>

BRASIL

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>

<https://www.gov.br/incra/pt-br>

CLACSO - BIBLIOTECA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

DOWBOR:

<https://dowbor.org>

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

FAO:

<http://www.fao.org>

<http://www.fao.org/statistics/es/>

OXFAM

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/>

WORLD WEALTH- World Wealth & Income Database

<https://wid.world>

## **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97).
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)